



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 1 DE ABRIL DE 1961

ALELUIA! ALELUIA!

Durante uma semana, a mais próxima da Páscoa, a semana da Paixão, a atmosfera cobriu-se com um manto de religiosidade e convidava a pobre humanidade a olhar para o cimo do monte onde, pregado na Cruz, no madeiro do Calvário, agonizava Jesus Cristo.

Mas a pobre humanidade era bem pobre; o sacrifício supremo de Cristo não foi visto por todos, melhor dizendo, não o quiseram ver, havia outras coisas mais úteis, palpáveis que compõem o decadente mundo de hoje e que era preciso possuir. A desgraçada humanidade despresou Cristo, a maior realidade para uma vida feliz, o caminho da salvação e do bem estar.

E Cristo morreu! Morreu entre dois homens! Um tornou-se bom, viu a Cristo; o outro, ah o outro, era bem pobre, tão pobre como nós, despresou o filho de Deus. Mas vejam, vejam como Cristo quis baixar até nós. Viveu entre os homens, trabalhou para eles, quis morrer por eles e entre eles.

E nós? Que fizemos para merecer tudo isso, que glória lhe demos para se sentir satisfeito com a Sua obra imorredoura? Conseguimos ver a Cristo como Ele queria? Não sabemos, cada um responde por si, faça o seu exame e possa dizer: eu vi Cristo, compreendi o Seu sacrifício e amei-O.

Cristo morreu, era homem! Ressuscitará porque é Deus e vive n'Ele o sobrenatural, pois é filho de Deus Omnipotente. Ressuscitará e poderemos dizer alegremnte: Aleluia! Aleluia! o filho de Deus habita entre nós.

Houvir-se-á o toque de campainhas, o ruído característico dos foguetes, e flores atapetarão o chão dando um aspecto senhoril ao mais apagado recanto. E' domingo de Pascoa, é dia de festa para todos os lares Cristãos e por esse motivo não só as Flores cobrirão o chão e o ruído dos foguetes atravessará o ar, mas também o coração alegrar-se-á, pois vai receber Cristo, vai receber a visita do Senhor, as bênçãos do Altíssimo.

Aleluia! Aleluia! Que esta Pascoa traga a felicidade a todos os barcelenses e portugueses e que o Senhor possa habitar entre nós. C. C.

Comendador Matias Lima

Afim de passar alguns dias de merecido repouso, encontra-se na sua excelente quinta—«Casa da Capela», em Viatodos, o nosso querido e prestimoso Amigo, Ex.º Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, distintissimo Colaborador deste semanário. Cumprimentamos S. Ex.ª e desejamo-lhe saude.

Grandes Festas das Cruzes

Conforme temos noticiado, este ano os tradicionais festejos das Cruzes realizam-se nos dias 29 e 30 do corrente mês e 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Maio, havendo festivais hípicas e folclóricos; gincana de automovel; parada agricola, etnográfica e folclórica com a colaboração das 89 freguesias do nosso concelho.

Sabemos que em todas as freguesias ha o maior entusiasmo por este importante numero, que já se não realiza ha mais de 30 anos.

Os fogos foram entregues aos melhores pirotécnicos do País; as ornamentações, mais uma vez, ficaram ao encargo do habil ornamentista—João Faria, Filho, de Barcelinhos, e as iluminações eléctricas são do considerado iluminador Adélio Serra, da Povoia de Varzim.

E' dever de todos os barcelenses auxiliarem a incansavel Comissão que não se tem poupado a árduos trabalhos para que as Festas decorram com o maior brilho tanto possível.

Tudo por Barcelos, pois!

Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Este nosso preclaro amigo, ilustre conterrâneo e digno Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, fez concurso para Professor extraordinário do 1.º Grupo (Química) da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, ficando aprovado por unanimidade.

Ao distinto 1.º Assistente da Universidade do Porto, Faculdade de Farmácia, Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, «O Barcelense» envia sinceras felicitações.

A MEU PAI

A luz que me deu vida, já lá vai...
Serena apagou-se eternamente.
Mas a palavra amiga de meu pai,
Do Além ouço ainda meigamente.
Eu já não posso ver-vos? Mas falai
Que sempre vos ouvi humildemente.
E esta saudade eterna escutai
Com a dor que me fere amargamente.
E ouvindo a tua voz, doce canção,
E triste, ao recordar teu rosto amigo,
Baixinho, vou rezando uma oração,
Que vive nesta mágoa e que te digo:
—Que na grandeza de alma e coração,
Meus filhos se pareçam bem contigo.

G. Costa Fernandes.

SOIS VÓS, MÃES...!

Conta-nos a história que a cidade de Atenas fora invadida pela maior calamidade social motivada pela corrupção dos costumes em que viviam os seus habitantes.

Tal acontecimento não deixou de preocupar, como é natural, os principais magistrados da cidade, incumbidos por direito de (promoverem) zelarem o bem público. Convocados em reunião, a fim-de inquirirem o remédio a aplicar, e a possível esperança de conseguir algum bem, levantou-se um magistrado com uma maçã podre na mão e perguntou: acreditais que seja possível obter desta maçã outras boas e sãs?

Como ignorassem a solução do problema, os restantes magistrados aguardaram a explicação do seu companheiro... e este continua:

Extraí as pevides ainda sãs a esta maçã, semeai-as... e as novas plantas que porventura germinarem, hão-de produzir certamente as mais belas maçãs. O mesmo acontece nesta cidade arruinada em cuja podridão se revoltam os atenienses.

Quereis salvá-la, retorquiu o mesmo? Tomais os pequeninos, os inocentes, educai-os desde o berço, com desprezo dos homens perversos e obstinados, e tereis uma nova geração. Deixemos por agora as resoluções postas em prática pelos magistrados.

O que sucedeu outrora na capital da Grécia, repete-se ainda hoje, dum modo semelhante, em todo o mundo. Na verdade, os dias que atravessamos são, incontestavelmente, os mais críticos que vivemos. O egoísmo e a injustiça dos homens têm causado os terríveis males que atormentam a humanidade.

E, pior que tudo, é a crise intelectual, concretizada na inversão dos valores morais e nas ideias sem lógica, que têm levado muitos à revolta, à tirania e à morte.

Saturados de tanta imbecilidade, os homens de hoje quase não raciocinam e propõem-se, até, esquecer os princípios mais evidentes da filosofia e da moral, tentando por vezes aplaudir o erro e menosprezar a verdade. Uma onda de materialismo e de irreligiosidade tem assolado as nações, e o espirito de fraternidade e respeito mútuo pelos mais sagrados direitos da pessoa humana, não encontram lugar no coração dos governantes que se insurgem mutuamente e provocam os maiores distúrbios. Está realmente podre o mundo de hoje.

Por isso mesmo, impõe-se-nos a necessidade de o regenerar o melhor possível, a fim-de conseguirmos o bem-estar social tão desejado.

E quem será, porventura, capaz de empreender com êxito uma obra de tal importância?

Sois vós, Mães...! Ninguém, como vós, é capaz de o fazer. Sois, indubitavelmente, por natureza e dever de estado, as mais indicadas para tal empresa.

Nem outra coisa significam as qualidades maternais que tanto vos porviam e que só a vós confiou o Omnipotente.

A educação familiar! Eis a base de toda a vida social e subsequente formação moral, religiosa e cívica! Assim o confirmou Pio XI nestas palavras: «cuidem os pais de usar rectamente a autoridade a eles dada por Deus, de quem são verdadeiramente vigários, não para vantagem própria, mas para a recta educação dos filhos no santo e filial temor de Deus principio de sabedoria, sobre o qual se funda exclusiva e sólidamente o respeito à autoridade, sem o qual não pode existir nem ordem nem tranquilidade, nem bem-estar algum na família e na sociedade». Interessa, sobretudo, começar desde o berço o trabalho educativo. O homem, no dizer de Salomão, seguirá na velhice, pouco mais ou menos, o mesmo caminho que empreendeu quando pequeno.

E será em pequeno o que a mãe quiser fazer dele; pois, o coração humano é, no período da infância, como a cera perante o fogo, susceptível de receber qualquer forma. Mas isto só acontece, quando a mãe é verdadeiro anjo do lar, a «tocha ardente no candelabro sagrado» que ilumina toda a casa e, como lhe chama S. Paulo, «vaso de perfumes» a embalsamar os que a rodeiam com o odor de suas virtudes.

Ficaria sem vida o organismo social se lhe faltassem os bons governantes, e, faltar-lhe-ão tais governantes, se não houver bons cidadãos, por sua vez recrutados entre os meninos bem educados.

Coragem, pois, mães católicas! Formai para vossa honra e nossa esperança a grande campanha da educação dos filhos e teremos certamente o mundo novo de que tanto se fala.

GRANJA

40 anos ao serviço de Barcelos e do seu vasto concelho, os BOMBEIROS DE BARCELINHOS estiveram sempre presentes!

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Fernando de Oliveira, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

OUVIDO POR NINGUEM!

Meus Deus! na vida agora quase finda
Não se pode sonhar, ter ilusões...
Para sonhar preciso é ver ainda
Alguma luz...ter inda aspirações...

Mas quando o tempo corre e a vida passa
E morre em nós a força de vontade
Que vai diminuindo e que ameaça
Deixar em seu lugar uma saudade...

É já tristeza d'alma que avassala
E nos esmaga o coração dorido...
—Que o coração sabe sofrer sem fala
Ou, se ainda fala, é só por nós ouvido...

É o triste estado d'alma, atribulada,
Num engano fatal dessa ilusão
Pelo tempo em silencio esfarrapada
Na penuria dum velho coração...

Que em voo largo, pelo espaço infindo,
Asas ao vento, a voltejar no além,
Ha-de, ao partir, cantar um sonho lindo...

—Que não será ouvido por ninguém!

IVALDA

A Ordem volta a Angola

Passados alguns dias dos trágicos acontecimentos em Angola, a paz volta a reinar naquela nossa querida província ultramarina que é um exemplo daquilo que os Portugueses são capazes de realizar para o bem comum.

Não entendem isso as ordas de invasores que a soldo do estrangeiro perpetraram os mais escabrosos actos de malvadez. Os Portugueses estavam vigilantes e com uma fé forte desbarataram esses cáfilas emunizados por amuletos e teorias absurdas vindas e propagadas pelos adeptos da doutrina comunista.

Segundo noticias vindas até nós, não consta que qualquer cidadão barcelense tenha caído nessa imensa terra de Portugal ultramarino.

—Vindo de Angola, chegou na segunda-feira a Lisboa, o Barcelense ilustre, Ex.º Sr. Senhor General Beleza Ferraz que em missão oficial visitou essa parte de Portugal espalhada pelo mundo, tendo afirmado que a calma voltava à normalidade.

—A Rádio Televisão Portuguesa abriu uma subscrição publica para auxiliar as victimas dos recentes acontecimentos, tendo o montante dessa subscrição depressa subido a 12 mil contos, o que mostra o amor de todos os Portugueses da metropole aos seus irmãos do ultramar.

O Pessoal da Fábrica Barcelense teve um belo e patriótico gesto que muito o honra, pois enviou 5 contos para os nossos irmãos de Angola. A seguir, publicamos o honroso officio que os bravos Operarios remeteram á Televisão.

«Barcelos, 30 de Março de 1961.

Ex.ª Direcção de Rádio Televisão Portuguesa—Lisboa
Ex.ªs Snrs.

Os abaixo assinados, em representação de uma comissão formada espontaneamente para a recolha de donativos entre o pessoal da FABRICA BARCELENSE—Barcelos—que unanimemente vive a hora histórica que agita o sentimento nacional, ofendido e gravemente ameaçado—tem a honra de enviar a V. Ex.ª a importância de 5.000\$00, total da oferta dos operarios e empregados desta Fábrica, em número de 350, com destino às victimas inocentes da tragédia de Angola, que o internacionalismo materialista nos faz sofrer.

Pela Comissão:

Alberto Ferreira Macedo de Faria Gaio e João Rodrigues»

—Todos unidos manteremos o nosso território intacto e não permitiremos, custe o que custar, que ele seja calcado por pés estrangeiros.

HORA DE VERÃO

Na madrugada de amanhã, dia 2, adiantam-se os relógios 60 minutos, entrando-se na hora de Verão.



Interessante aspecto da parte histórica de Barcelos

AINDA OS ADUBOS ALCALINOS E AS CALAGENS...

Quis o Eng.º Nuno Mendonça, distinto técnico da Companhia União Fabril, atender ao nosso apelo e continuar a sua conversa acerca da calagem e da reacção dos adubos.

Como tivéssemos afirmado que estávamos dispostos a um diálogo, aqui estamos de novo e desta vez para responder aos pontos analisados por aquele nosso colega no seu artigo saído em «O Barcelense» de 11 de Março de 1961.

Para clareza de exposição agruparemos em alíneas os assuntos tratados e a tratar.

a) O título do primeiro trabalho do Eng.º Mendonça era uma interrogação, o do novo artigo é uma afirmativa. Parece constituir uma verdade indiscutível: «*Em solos ácidos, calagens e adubos de reacção fisiológica neutra*». A primeira vista imagina-se uma frase de propaganda, contudo não é, pois no último parágrafo o Eng.º Mendonça garante que tal afirmativa constitui uma «*opinião pessoal*» e que a perfilha apenas porque os adubos neutros «*garantem um efeito fertilizante mais interessante*».

E' uma opinião. E, em face do seu argumento ela não se discute, aceita-se do mesmo modo que qualquer outra.

b) Afirmámos que era preciso coragem para escrever: *A quantidade de cálcio dos adubos alcalinos não pode substituir a das calagens*.

E não só o dissemos como concordámos, reforçando as nossas palavras garantindo que a verdade era tanto maior quanto é sabido existirem adubos de reacção fisiológica alcalina sem cálcio. (Pode alguma vez o cálcio que nem existe no Nitrato de sódio substituir o cálcio do calcário?)

Cálcio é uma coisa que pode não ter nada que ver com calagem. A este propósito escreveu o Eng.º Clode (in «A Vol da Lavoura» n.º 15) «nem tudo o que tem cálcio é cal...»

O Eng.º Mendonça, porém, parece não ter compreendido o que dissemos, pois afirma que dizer «*a quantidade de cálcio dos adubos alcalinos não pode substituir a das calagens*» é o mesmo que «*as calagens, não poderão ser substituídas pela exclusiva utilização de adubos alcalinos*».

Que o Eng.º Mendonça tenha tido a coragem de dizer a primeira frase, accitamos, mas que a faça igualar à segunda é qualquer coisa que nos espanta, pois sai fóra das raízes da técnica e da ciência!

c) O Eng.º Nuno Mendonça passa em seguida a dizer que os nossos «*comentários não estão de acordo*» com o que afirmou no seu primeiro artigo.

E' uma afirmação... Anotamos porém que fomos claros quando no 10 § dissemos para continuar: «*com vista nos factos e tomando os números e modos de fazer cálculos do Eng.º Mendonça apresentamos alguns raciocínios*». Repare-se bem: «*tomando os números e modos de fazer cálculos!*»

O nosso colega diz nomeadamente: «*toda a verdade é que o Fosfato Thomas não contém 45 a 55% de óxido de cálcio*».

Acerca disto e de muitos outros números discutidos, falaremos em pormenor em artigo a publicar oportunamente. Desde já porém garantimos que foi o Eng.º Mendonça o primeiro a falar em «*um adubo fosfatado com 45 a 55% de óxido de cálcio*».

d) em relação à sua afirmativa «*em solo que tenha sido beneficiado de correcções calcáreas o efeito fertilizante do superfosfato, adubo neutro, mostra-se superior a quaisquer outros adubos fosfatados*» era curioso saber como se chegou ou onde se pode ler esta novidade.

No trabalho «A experimentação aplicada ao fomento de fertilizantes» do Prof. L. A. Valente conclui-se exactamente o contrário. Aliás aquele ilustre catedrático do nosso Instituto Superior de Agronomia é bem claro e explícito através de análises, de quantidades de produção e até de documentário fotográfico.

e) Considera o Eng.º Mendonça como meia verdade a nossa opinião de que em solos ácidos é preferível usar adubos de reacção fisiológica alcalina do que ácida. A verdade toda é porém que acrescentámos «*aqueles não só dão o que têm a dar como não tiram o que estes tiram*».

Note-se contudo que nós discutimos o problema da acidez do solo e da sua correcção. Se o ilustre colega atende a outros aspectos e questões e prefere este ou aquele adubo, está a desviar o assunto. Nós não estávamos a pensar no pH do adubo, não discutimos o volume ocupado por 100 kg de fertilizante, não raciocinávamos com base nos elementos mínimos, nem em outras questões mais, mas se for preciso enveredaremos por esse campo.

Vamos terminar estas breves considerações informando os leitores de «O Barcelense» que teremos muito gosto em voltar a falar acerca dos adubos alcalinos e das calagens.

Oxalá resulte proveitoso para os lavradores da simpática região de Barcelos estas conversas que admitimos orientadas apenas no sentido construtivo e da boa técnica.

JOSÉ VICTORINO AIRES DA PAIXÃO
ENG.º AGRÓNOMO

MISSA NOVA

No dia 9 do corrente, Domingo de Pascoela, celebra a sua Missa Nova em Alvelos, sua terra Natal, o Rev.º Padre Benjamim de Alvelos.

A Missa Nova antecederá um tríduo preparatório que finalizará com o sermão alusivo ao Sacerdócio.

Pregará o conhecido e brilhante orador Rev.º Padre Miguel de Negreiros, Capuchinho.

«O Barcelense» agradece a gentileza do convite e faz votos pelas felicidades do neo-Sacerdote.

Os Condes e Duques de Barcelos e Bragança

Por: Ildio Eurico Gomes Ramos

Pessoas amigas nos têm chamado a atenção para o facto de esteveamos neste jornal o título de 8.º Conde de Barcelos a D. Nuno Alvares Pereira, afirmando esses leitores que estamos em erro, pois que D. Nuno foi 7.º Conde da nossa terra.

Essas pessoas baseiam-se no que Mancelos Sampaio escreveu no seu livro «Barcelos-Receita» publicado no ano de 1927 sobre o assunto, mas nós seguimos a opinião autorizada do P.º Domingos Joaquim Pereira (Abade do Louro), citada nos capítulos V e VI da sua «Memoria Historica da Villa de Barcelos», publicada no ano de 1867, por entendermos que este ilustre escritor barcelense se encontrava melhor documentado para tratar do assunto em causa, e posto isto, passaremos a descrever o que este autor escreveu sobre os Condes e Duques de Barcelos e Bragança:

1.º CONDE—D. João Afonso de Meneses, a quem El-Rei D. Diniz fez Conde de Barcelos em 1238, e seu Mordomo-Mór. Casou em primeiras nupcias com D. Teresa Sanches, filha de D. Sancho III de Castela. Ficando viúvo, casou segunda vez com D. Maria Coronel, de cujo matrimonio nasceu D. Teresa Martins.

2.º CONDE—D. Martinho Gil de Sousa, que foi Alferes-Mór de D. Diniz, e Mordomo-Mór do Principe D. Afonso. Casou com D. Violante Sanches, filha de D. João Afonso de Meneses.

3.º CONDE—D. Pedro Afonso, filho bastardo de El-Rei D. Diniz, que foi Conde de Barcelos em 1306 e Alferes-Mór em 1324. Casou a primeira vez com D. Branca Pires, filha de D. Pedro Ennes de Portel, casou segunda vez com D. Maria Ximenes Coronel, Dama da Rainha Santa Isabel. Escreveu o celebre «Nobiliario do Conde D. Pedro».

4.º CONDE—D. Martin Afonso, casado com D. Elvira Garcia, filha de D. Garcia Fernandes de Vila-Maior.

5.º CONDE—D. João Afonso Telo de Meneses, Validado de El-Rei D. Pedro I, Alferes-Mór e Mordomo-Mór de El-Rei D. Fernando, e Conde de Currem. Viveu pelos anos de 1376.

6.º CONDE—D. Afonso Telo de Meneses, filho de D. João Afonso Telo de Meneses. Foi Conde em vida de seu pai. Casou com D. Brites de Albuquerque. Foi nomeado Conde por carta de Janeiro de 1382.

7.º CONDE—D. João Afonso Telo de Meneses, irmão da Rainha D. Leonor Telles, a quem D. Fernando deu o Condado de Barcelos, e o fez Almirante de Portugal e Alcaide-Mór de Lisboa. Seguiu o partido de Castela contra D. João I, e morreu na Batalha de Aljubarrota (1385).

8.º CONDE—D. Nuno Alvares Pereira, filho de D. Alvaro Gonçalves Pereira, Prior da Ordem do Hospital. Foi Conde de Barcelos por carta de 8 de Outubro de 1385, e tambem Conde de Currem e Arraiolos, Condestável do Reino e Duque de Cadaval. Casou com D. Leonor de Alvim, filha de D. João Pires de Alvim. De sua esposa houve uma filha: D. Brites Pereira. Ficando viúvo foi Monge no Convento do Carmo, em Lisboa, e faleceu em 1 de Abril de 1431. Foi elevado ás glorias dos nossos altares pelas virtudes que praticou.

9.º CONDE e 1.º DUQUE de BRAGANÇA—D. Afonso, filho legitimado de El-Rei D. João I. Alem dos titulos atraz citados foi Duque de Guimarães e Arraiolos. Casou com D. Brites Pereira, filha de D. Nuno Alvares Pereira, cujo Condestável lhe cedeu o Condado de Barcelos em Novembro de 1401. Foi pai de D. Afonso, D. Fernando e D. Isabel. Enviuvando, casou com D. Constança de Noronha, filha de D. Afonso Henriques de Castela e Noronha, Conde de Gijon, O Infante D. Pedro, seu irmão, o criou 1.º Duque de Bragança em 1442.

10.º CONDE e 2.º DUQUE de BRAGANÇA—D. Fernando I, filho de D. Afonso e neto do Condestável. Casou com D. Joana de Castro, Senhora do Cadaval. Foi tambem Duque de Guimarães e Arraiolos e Marquez de Vila Viçosa, em 1455 por nomeação de D. Afonso V.

11.º CONDE e 3.º DUQUE de BRAGANÇA—D. Fernando II, filho de D. Fernando I e bisneto do Condestável. Casou com D. Isabel de Portugal, filha do Infante D. Fernando, Duque de Viseu.

12.º CONDE e 4.º DUQUE de BRAGANÇA—D. Jaime, filho de D. Fernando II e terceiro neto do Condestável. Tambem foi Duque de Guimarães, e casou com D. Leonor de Gusmão, filha de D. João de Gusmão, Duque de Medina Sidonia.

13.º CONDE e 5.º DUQUE de BRAGANÇA—D. Teodosio I, filho de D. Jaime. Tambem foi Duque de Guimarães e Conde de Lemos.

1.º DUQUE de BARCELOS e 6.º de BRAGANÇA—D. João I, filho de D. Teodosio I, e quarto neto do Condestável. El-Rei D. Sebastião elevou a Ducado o Condado de Barcelos. Casou D. João I com D. Catarina, filha do Infante D. Duarte, Duque de Guimarães e neta de El-Rei D. Manuel I.

2.º DUQUE de BARCELOS e 7.º de BRAGANÇA—D. Teodosio II, filho de D. João I e quinto neto do Condestável. Casou com D. Ana Velasco, filha de D. Fernando de Velasco, Condestável de Castela.

3.º DUQUE de BARCELOS e 8.º de BRAGANÇA—D. João II, filho de D. Teodosio II e sexto neto do Condestável. No dia 1 de Dezembro de 1640 foi aclamado Rei de Portugal com o titulo de D. João IV «O Restaurador». Casou com D. Luisa de Gusmão.

E por aqui nos quedamos, certos de que estas notas dos Condes e Duques farão luz no animo das pessoas duvidosas. Continuaremos como até aqui a designar D. Nuno Alvares Pereira como 8.º Conde de Barcelos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Contra as incertezas do futuro

Cada Português conhece e sente com toda a acuidade os problemas que respeitam ao sector da vida nacional a que se encontra directamente vinculado, e só depois de satisfeitos os legítimos anseios a que se acha com direito, distrai a sua atenção para verificar o que se passa à sua volta.

A desorganização a que o País chegou em virtude da má administração a que o sujeitou um indesejável período de lutas políticas, de satisfação de ambições mesquinhas e vaidades inconfessáveis, necessitou de um esforço de reestruturação e de reorganização que só um Governo estável como tem sido o de Salazar, poderia despender para levar a bom termo.

Por isso temos podido assistir a uma imensa obra de recuperação a que o Ministro das Corporações e Previdência Social, Sr. Dr. Veiga de Macedo, tem dedicado toda a gama das suas inextinguíveis possibilidades de organizador, de doutrinador e de realizador, com a finalidade de criar a todo o Português que trabalha na sagrada missão de elevar o nível de vida da Nação Portuguesa, as condições ideais de defesa dos seus direitos de trabalhador, da sua saúde e da dos seus familiares, da

A Orquestra dez de Junho em Barcelos

O «GINÁSIO BARCELOS CLUBE» com o intuito de realizar verba para fundar e propagar modalidades da maior utilidade para a Juventude Barcelense, apresentará na noite de 15 do corrente no Cine-Teatro Gil Vicente um luxuoso espectáculo de ritmo, cor, euforia, juventude, abrihantado por aquela famosa Orquestra, constituída por magnífico e aliciente elenco.

DO PROGRAMA PAZ PARTE: Música Portuguesa e de Ritmo; A Opereta: «Um Agrádavel Disparate» e variedades, sob o titulo:—«Quem Canta seu mal Espanta».

Os bilhetes já se encontram à venda na Casa Félix Cunha, desta cidade.

Ainda as Venerandas Relíquias de D. Nuno Alvares Pereira—8.º Conde de Barcelos—na Cidade do Cávado

(Continuação do ultimo numero)

Dia 21, pela manhã, continuação das solenidades religiosas na Igreja Matriz e visita às Relíquias pelos Estudantes das Escolas de Barcelos e por numerosos crentes do nosso concelho.

CONFERENCIA NO GIL VICENTE

Às 16,30 horas, neste Teatro, efectuou-se uma sessão solene, à qual presidiu o Ex.º Presidente da Câmara, que tinha à sua direita os Rev.ºs Arcipreste e Prior, e os Snrs. Subdelegada Regional da Mocidade Portuguesa Feminina, Provedor da Misericórdia e Professora Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e, à esquerda, os Snrs. Subdelegado Regional da M. P., Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, Chefe Regional dos Escuteiros, Presidente da Comissão de Assistência e Padre Miguel de Negreiros.

São 17 horas, levanta-se o Sr. Dr. Vitor Mauel de Almeida que abre a sessão e dá a palavra à Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Rosa Maria Cardoso Salgado Torres, distinta Professora da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, que proferiu uma Conferencia, subordinada ao tema: D. Nuno Alvares Pereira e os seus deturpadores, que muito agradou à numerosa assistência, motivo porque recebeu justos aplausos.

Depois, Filiados da Mocidade Feminina e Masculina, com garbo, recitaram lindas e patrióticas poesias, motivo porque foram deversos ovacionados.

Em seguida, o Sr. Dr. Luis de Figueiredo encerrou a sessão, fazendo o elogio da ilustre Conferente.

—Após a Conferencia, a Ex.ª Câmara Municipal, acompanhada pelas Forças Vivas da cidade, dirigiu-se às Ruínas dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos, onde o seu ilustre Presidente depoz a reprodução da Espada atribuída ao Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira e fez um brilhante discurso alusivo ao acto.

CORTEJO CÍVICO-RELIGIOSO

Às 21 horas, saiu da Igreja Matriz o Cortejo Cívico-Religioso, com as Relíquias do Beato Nuno de Santa Maria, que percorreu as principais artérias da cidade, tomando parte: Autoridades, Corporações de Bombeiros, Mocidade, Escuteiros e milhares de Crentes. Os Mocidadistas e Escuteiros condusiam archotes, dando um aspecto feérico ao Cortejo.

Quando o Séquito chegou enfrente à «Casa da Mocidade», instalada na Torre de Menagem, os clarins dos Bombeiros V. de Barcelos tocaram a «Marcha da Continência» enquanto as Relíquias estacionavam, por momentos, naquele local. Às 22,30 horas o Cortejo dirigiu-se à

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624 BARCELOS

moralização dos seus costumes baseada na concessão de habitação condigna e ao alcance das suas possibilidades económicas, e até da prevenção contra as incógnitas e as fatalidades que o futuro lhe possa reservar.

A evolução da vida moderna fez criar uma nova profissão, cujos praticantes têm vivido desprotegidos de qualquer lei que lhes garantisse os devidos direitos e lhes estabelecesse os deveres normativos.

As multidões que semanalmente enchem os estádios de Norte a Sul do País sabem aplaudir, através das exhibições dos atletas praticantes do futebol, a acção desenvolvida pelos respectivos treinadores para a consecução do nível técnico e técnico que os seus pupillos atingiram e que lhes possibilita o alcance de vitórias sucessivas e indiscutíveis sobre os adversários.

Mas, se a pobreza financeira do Clube não permite a aquisição de elementos de valor positivo de que o treinador necessita para equilibrar os seus quadros de jogadores, ou se aqueles de que dispõe não possuem espírito clubista nem sentem orgulho pela camisola que envergam e vão para o campo sem a ansia da vitória, o treinador é relegado como culpado absoluto do insucesso das suas equipas e não lhe resta outra solução que a de procurar outro Clube que tenha, ou mais dinheiro ou melhores jogadores.

Acaba de ser criado o Sindicato dos Treinadores de Futebol, cujos dirigentes foram agradecer ao Ministro das Corporações a sua acção e boa vontade para o alcance de tal objectivo. Das palavras que o Sr. Dr. Veiga de Macedo proferiu então e com as quais pôs em relevo que «não se pode ser treinador toda a vida» e que «torna-se imprescindível que todos dêem o concurso da sua boa vontade e que os profissionais do desporto ou as organizações a ele ligadas se integrem no espírito de justiça e de conciliação que preside à politica de protecção ao trabalho», pode inferir-se que mais um sector da vida nacional vai ficar a coberto das incertezas do futuro.

L. R.

O PÃO DE LO da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor

SARRABULHO, todos os Domingos—pápas, rejoada e LAMPREIA Á BORDALESA, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,,—Barcelos. Também há FRANGUINHOS assados.

Igreja-Mãe, em cujo Templo ficaram as Relíquias, terminando pela Bênção do Santíssimo Sacramento, dada pelo Rev.º Prior.

VELADA NOS PAÇOS DOS CONDES-DUQUES

Às 23 horas, promovida pelas simpáticas Instituições Barcelenses—Mocidade e Escuteiros—realizou-se a interessante Velada, na qual tomaram parte centenas de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade, autoridades, etc.

Os Rev.ºs Padre Alberto Martins da Rocha e Padre Miguel de Negreiros, em nome da Mocidade e dos Escuteiros, respectivamente, pronunciaram patrióticas alocuções que muito agradaram à numerosa assistência. Os Escuteiros e a Mocidade também recitaram, com «Engenho e Arte», diversas poesias e canções, terminando pelas 24 horas as solenidades deste dia.

—Dia 22 de Março, pela manhã, continuaram as solenidades religiosas na Igreja Matriz e, às 15,30 horas no mesmo Templo, realizou-se um solene «Te-Deum», sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo D. Francisco Maria da Silva assistindo, também, o Ex.º Governador Civil e outras Autoridades, etc.

A alocução, que tinha de ser feita pelo Rev.º Doutor José Barcel de Oliveira, S. J., talentoso orador sagrado, foi pronunciada, com grande brilho, pelo Rev.º Doutor António de Castro Mendes, ilustre Professor do Colégio D. Diogo de Sousa, de Braga.

Depois de terminarem estes actos religiosos—eram 17 horas—organizou-se um grandioso cortejo de automóveis, levando as Relíquias um pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, até à freguesia de Palmeira do concelho de Esposende onde, as Autoridades religiosas, administrativas e militares, conjuntamente com milhares de crentes, tomaram conta das Venerandas Relíquias.

Barcelos, a nossa Terra, pode orgulhar-se de ter recebido as Venerandas Relíquias com a máxima religiosidade e o mais acrisolado patriotismo.

Honra seja feita às ilustres Autoridades: Eclesiásticas, Administrativas e Militares, que souberam cumprir.

Ajudar os Bombeiros de Barcelinhos é contribuir para o bem-estar de todos os barcelenses!

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Emídio de Faria Leite e sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Leite foi, no dia 26 de Março, pedida em casamento para seu filho, Sr. Leonel Emídio Neiva de Faria Leite, inteligente Agente Técnico de Engenharia, a Sr.ª D. Rosa Adriana Castro da Silva, distinta Professora Oficial e prezada filha da Sr.ª D. Helena Clara Castro da Silva e de seu Marido Sr. Ricardo Silva, importante Industrial na Povoia de Varzim.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanário mais os Srsrs.

José M. de Brito, de Ferreira; João Gomes Garcia e Costa, de Silveiros, e Daniel Fernandes Amorim, de Panque. Agradec.ºs

Festas de anos

No dia 3 do corrente tem a sua Festa natalícia, completando 84 anos, o nosso velho amigo, Sr. Fernando de Andrade, estimado Proprietário. Ao venerando anfitrião enviamos o nosso cartão de felicitações.

No mesmo dia também faz anos a Ex.ª Sr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, ilustre Professora. Parabens.

Falta de luz

Lembramos a quem compete para mandar colocar uma lampada enfrente à Garagem da Esplanada do Cávado, porque a falta de luz nesse local dá motivo a poucas vergonhas...

CÉSAR CARDOSO AVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Doentes

Está enfermo o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Nogueira Martins, Proprietário.

—Também está bastante doente o nosso amigo Sr. Afonso Vasconcelos, Negociante em Barcelinhos.

—Guarda o leito a dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. José Barroso de Araujo, habil Motorista.

CALENDRARIOS

Tiveram a gentileza de nos enviar interessantes calendários, mais as seguintes Empresas: «Atlas», importante Companhia de Seguros, de Lisboa; «Amoniação Portuguesa», de Estarreja, e a «Defesa Civil do Território».

Operação

Na Casa de Saude de Barcelos foi operado ao estomago o nosso amigo Sr. José Carvalho de Figueiredo, estimado Negociante.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos Rua de S. Marcos, 34—1.º Telefone 23990—BRAGA.

INTRA-MUROS

Reflexo de Sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Jerónimo Pires Moreira o «Pepino» Bebado incorrigível e recluso em 1889, respondendo, foi-lhe aplicada a pena de nove meses de deportação para Valpassos e multa de cem reis por dia em dois meses.

Casa de Campo de Teotonio Lopes Monteiro, em Arcoselo

Em 30 de Junho de 1880, foi lançada a primeira pedra para a construção desta grande Casa de Campo de que foi mestre pedreiro José Joaquim da Cunha. Neste predio está hoje instalada uma Congregação religiosa de Irmãs Missionárias.

O Semanario «Regenerador Liberal» publicou o seu primeiro numero no domingo 21 de Junho de 1903.

«Deus e Patria»

Orgão Católico principiou-se a publicar, nesta localidade, em principios de Março de 1904.

Pela Imprensa

«CARDEAL SARAIVA»

Este nosso ilustre Camarada, que tanto vem lutando pelo progresso e bom nome de Ponte do Lima, completou 51 anos de existência, publicando um excelente numero de 28 paginas e brilhantemente colaborado. Parabens.

«O DESPERTAR»

E' com a maior satisfação que felicitamos o nosso prezado Colega «O Despertar», de Coimbra, pela passagem do seu 45.º aniversário.

«VIDA RIBATEJANA»

Está de parabens o ilustre Jornalista, Sr. Fausto Nunes Dias, prestigioso Proprietário, Director e Editor deste brilhante semanario, que se publica em Vila Franca de Xira, e que iniciou o seu 45.º ano de vida.

«O CASTANHEIRENSE»

Apresentando um excelente numero, este nosso ilustre Colega de Castanheira da Pera, completou 25 anos de existência, motivo porque felicitamos todos os que nelle labutam.

Também festejaram os seus aniversários os nossos conceituados Camaradas: «O Fangueiro», «O Vilaverdense», «Notícias de Famalicão», «Gazeta de Paços Ferreira», «O Lima», de Ponte do Lima, «O Arauto», do Telhal, a «Semana Tirsense» e «A Voz do Domingo», de Leiria.

A todos estes bravos Confrades, desejamos as melhores venturas.

Aleluia! Aleluia!

«O BARCELENSE» deseja Festas felizes da Páscoa aos seus queridos Colaboradores, Anunciantes, Assinantes e Amigos.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 21,30 horas, apresenta a maliciosa aventura de um sedutor num povoado onde vivem quatro beldades:

UM REI E QUATRO RAINHAS

Com Clark Gable e as formosas mulheres proibidas, Eleonor Parker, Sara Shane, Jean Willes e Barbara Nichols.

Na 2.ª-feira de Pascoa, ás 15,30 e ás 21,30 horas, o filme invulgar e de grande classe:

SELVAGEM E' O VENTO

Na proxima 5.ª-feira, ás 21,30 horas, a produção italiana com Yvone Sanson e Lorella di Luca.

A ULTIMA VIOLENCIA

Um filme humano e sincero como uma página da vida... Todos estes filmes são para adultos.

José Ribeiro Novo

Na próxima segunda-feira, dia 3, faz 51 anos de idade o nosso bom amigo e ilustre Redactor Desportivo deste



semanário, Sr. José da Graça Ribeiro Novo, considerado e digno Funcionário do Banco Ultramarino, em Famação.

E' com a maior satisfação que felicitamos este prestimoso Barcelense.

Nova Parteira

Com honrosa classificação, concluiu o Curso de Enfermeira, Parteira e Puericultora, na Maternidade Julio Diniz, na cidade do Porto, a Sr.ª D. Maria da Glória Salgado Maia, gentil filha do nosso amigo, Sr. Domingos Gomes Maia e da Sr.ª D. Elvira dos Prazeres Faria Salgado, nossos conterraneos residentes na cidade de Braga.

Parabens á nova diplomada, bem como a seus pais.

Automoveis roubados...

Na madrugada do ultimo domingo, nesta cidade, individuos sem escrupulos, roubaram três automoveis que estavam enfrentados ás Casas dos seus proprietarios: dois, no Campo de S. José e, um, na Rua D. Diogo Pinheiro.

Um, era do Sr. Anibal Carvalho de Araujo; outro, do Sr. Manuel Figueiredo Dantas e o terceiro, do Sr. Martinho Figueiredo Araujo.

Os dois primeiros, esbarraram-nos e, o terceiro, levaram-no até ao Campo de S. José, mas, o seu proprietario, persentiu o rodar do carro, perseguindo os gatuños, que se puseram em fuga, deixando o veículo.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico Consult.: Campo 5 de Outubro, 14. Consultas das 12 ás 13 e das 15 ás 18 horas Telefones Consultório 82325 Residência 82609

Despedida

Luis Monteiro, Chefé da Policia de Viação e Transito, tendo retirado para Angola, despede-se, por intermédio de «O Barcelense», de todos os seus amigos, oferecendo os seus préstimos em Luanda. Barcelos, 28 de Março de 1961.

FUTEBOL

SEGUNDA FEIRA DE PASCOA

no Campo Adelino Ribeiro Novo, às 16 horas

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica —e outros.

DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso, 122—BARCELOS

BARCELENSES!

Respondei ao apelo feito pelos BOMBEIROS DE BARCELINHOS

Baile na Assembleia Barcelense

Amanhã, domingo, pelas 22 horas, nesta conceituada Casa de Recreio da nossa Terra, realiza-se uma «Reunião Dançante», abrilhantada por uma excelente Orquestra. Agradecemos a gentileza do convite.

Grande desastre

Pelas 8,30 horas do ultimo domingo, na freguesia da Lama, do nosso concelho, quando dezenas de mulheres e crianças estavam a receber leite, generosamente oferecido pelas Cáritas, ruiu um varandão que se encontra junto da residência paroquial, de cujo desastre resultou ficarem feridas dezenas de pessoas.

Algumas mulheres receberam tratamento no nosso Hospital da Misericórdia e, outras, na Farmácia de S. Romão da Ucha.

A Ambulancia dos Bombeiros V. de Barcelinhos prestou bons serviços na condução de feridos.

Bons sucessos

A extrema Esposa do nosso amigo, Sr. Artur Alves de Pinho, digno Agente, nesta cidade, da Companhia das Maquinas «Singers», brindou-o com mais uma menina. Parabens.

—O nosso amigo, Sr. João José Vieira Martins, muito digno Negociante da nossa praça, está de parabens porque, sua dedicada Esposa, presenteou-o com mais um robusto menino—o terceiro.

—A carinhosa Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Avelino Gomes da Costa, estimado Negociante na Povoia de Varzim, deu á luz um formoso menino. Parabens.

Obituário

ANTONIO RAMOS

No dia 24 de Março, na sua Casa de Viana do Castelo, faleceu o Sr. Antonio Ramos, de 84 anos, ilustre Cirurgião-Dentista naquela cidade.

O saudoso finado era irmão muito querido do nosso respeitavel amigo, Sr. Camilo Ramos, também habil Cirurgião-Dentista, nesta cidade.

D. FELICIDADE DA COSTA GONÇALVES

Terça-feira, em Casa de seu sobrinho, o nosso amigo Sr. Jeronimo do Vale Pimenta, proprietario, de Creixomil, faleceu esta senhora.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na tarde de quinta-feira.

Às Famílias em luto enviamos o nosso cartão de pesar.

Peregrina Ferreira Martins

AGRADECIMENTO

Seu marido, Armindo da Cunha Martins, e demais familia, agradecem reconhecidamente ás pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, bem como áquelas que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de alguma falta involuntaria que tenham cometido.

MOTORISTA

Com carta de pesado e ligeiro, oferece-se.

Informa esta Redacção.

AVISO

Serviços Hidráulicos

Todos os concessionários de licença para rega com motor provisório devem, desde já, requererem as revalidações de tais alvarás em requerimento dirigido ao Ex.º Senhor Engenheiro Chefé da 2.ª Secção da Direcção Hidráulica do Douro—Braga, que entregará ao Guarda-rios da área ou na secretaria deste Lanço.

O Chefé dos Serviços Hidráulicos, José da Costa Fernandes

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 1—4—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

Anuncio

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia TRESE DE ABRIL, próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços do Concelho, para arrematação de uma BICICLETA DE PEDAL, pintada a preto, com a chapa numero cinco mil oitocentos e cincoenta e sete, em bom estado de conservação e funcionamento e está equipada de bomba de ar, campainha e farolim, a qual será posta em praça pela quantia de quinhentos escudos, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do preço indicado, penhorada nos autos de execução sumária que a Agencia de Representações Esplendida, Limitada, da cidade do Porto, move contra o executado Justo o da Costa, agenciário, do lugar de Medros, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca.

Barcelos, 25 de Março de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito João Fernandes Lopes Neves O Chefé da Secção, Eutípedes Eleazar de Brito

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Pagamento de assinaturas

Até 30-6-1962, o Sr. Joaquim Baptista Gomes Barbosa; até 30-3-1962, os Srs. José Agostinho Maciel de Abreu e Manuel Gonçalves Egreja (que fez o favor de deixar 15500 para o Pessoal); até 28-2-1962, os Srs. Manuel Domingos Real, D. Maria do Carmo Vale, Sociedade Chenop, António Vasconcelos do Vale e Orlando Macedo Soutelo e, até 30-1-1962, o Sr. João José das Eiras.

—Até 30-12-1961, os Srs. Costa Guimarães, Arquitecto António Borges Vinagre, D. Palmira Ferreira da Fonte, João Borges de Freitas, José Pires Lavado, Viuva do saudoso Sebastião Rodrigues da Costa, Domingos Guimarães Esteves, Manuel Norton, Domingos de Castro Gomes, Dr. Porfírio António da Silva, Miguel de Matos Graça, Joaquim Pereira Gomes, Luís Fonseca, Família do saudoso Luís Fernandes Pinheiro, Nestor Pimenta, Direcção do Grupo Bons Pastores, Manuel Fernandes do Vale, Cândido Pinheiro Durães, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, José Fernandes de Sousa, Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, Artur da Fonseca Faria, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Silvino Ferreira Martins, Domingos Araujo Passos, Armando de Faria Fernandes, Família do saudoso Manuel Ferreira, Eduardo Silva, Dr. Elias Cardoso Lopes, Manuel Paulo Fernandes, Padre José Victor Gomes da Costa, Julio Fernandes da Costa, Manuel da Cruz Gonçalves, Constantino Azevedo de Sousa (que fez o favor de pagar com 50500), José da Cunha Teixeira, Joaquim Duarte Silva, Domingos de Sá Bernardino, José Maria Pacheco Rodrigues, João G. Garcia da Costa, D. Teresa Duarte Senra Vale, José Pinheiro Durães, Mateus da Silva Brito, António Matos Duarte Barbosa (que fez o favor de pagar com 50500), Francisco Faria Simões, Armindo de Matos Ferreira, D. Maria Henriqueta dos Santos Esteves, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, D. Aida Tavares de Carvalho, José da Silva Peixoto, Direcção da Caixa Agricola, D. Vicente Mahiques Senti, Cecílio de Magalhães, Viuva do saudoso Francisco José Monteiro Torres, Dr. Ascensão Correia, António Alberto Miranda Arantes, Avelino Gonçalves da Silva, D. Euclídia Rosa Gonçalves da Silva, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Directora do Colégio Missionário de Maria, Casa de Saude de S. João Deus, (Gabinete de Leitura), Casa de Saude S. João de Deus, Manuel Joaquim Dantas, António Peixoto de Carvalho, Manuel Vieira Cardoso, Manuel Fernandes da Costa Lima, Décio Nunes, Carlos Maria Vieira Ramos, Adélio Fernandes Serra, Família do saudoso Manuel Araujo da Torre, Antelmo Mourão, Marques, Martins & Barbosa, Família do saudoso José Cardeiro, Gerência da Fábrica de Fiação, Domingos Martins de Pinho, José da Silva Freitas, José Araujo Gonçalves, Amaro, Moreira & Carvalho e Empresa Reunida Pereira & Irmãos.

—Até 30-10-1961, o Sr. José António da Cunha Teixeira; até 30-9-1961, os Srs. D. Manuel Noronha e Távora e José Joaquim da Costa Magalhães; até 30-8-1961, os Srs. Mário Alves Senra e Engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda; até 30-6-1961, os Srs. Engenheiro Anibal Fernandes de Azevedo Miranda, José M. de Brito, Dr. Artur Pinto Coelho (que fez o favor de pagar com 50500), Padre José Pinheiro da Silva Costa, Agostinho Fernando Carvalho Araujo, Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, José Domingues Mariz, Rui Rodrigues de Oliveira e Mário M. Marques; até 30-3-1961, os Srs. José da Silva, Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda, Manuel Fernandes da Silva Junior, Augusto Matos, Dr. Joaquim de Sá Carneiro Morais de Almeida, Armando Silva, Engenheiro Francisco Menezes e Afonso Silva; até 30-1-1961, o Sr. Engenheiro João de Brito e Cunha.

Até 30-12-1960, os Srs. A. Santos Cunha, António José de Sousa, Dr. José Elviro dos Santos Silva, Luís da Pena, Manuel José da Costa Salgueiro, Farmaceutico Fernando António de Oliveira e Alberto Rodrigues Barroso.

—Até 30-9-1960, os Srs. Dr. Alexandre Ferreira Braga, José Longras e Domingos da Costa Pereira.

DA AFRICA

Até 30-12-1961, os Srs. Domingos de Castro Gomes Baccelar, Vicente António Fernandes e Manuel Macedo Rodrigues e, até 30-3-1961, o Sr. Américo da Silva Ferros.

DO BRASIL

Até 30-12-1961, os Srs. Alberto Gonçalves Igreja e António Paula.

Agradecemos a deferência e rogamos aos amigos do Brasil, Africa, Venezuela e da Metropole, que ainda não pagaram, o favor de o fazer.

Pelo Concelho

Faleceram

Em Quintiães, Rosa Carvalho de Sousa, de 18 anos.

—Em Silveiros, Tereza da Costa e Silva, de 60 anos.

—Em Mariz, Maria da Graça Barbosa de Matos, de 52 anos.

—Em Cossourado, Rosa Malheiro da Silva, de 79 anos.

—Em Arcoselo, Maria dos Santos, de 45 anos.

—Em Galegos S. Martinho, Adelaide Lopes, de 83 anos.

—Em Vila Coiva, Maria dos Prazeres Dias, de 71 anos.

—Em Remelha, Tereza da Silva Maciel, de 71 anos.

—Em Vila F. S. Pedro, Adeline Maria de Miranda, de 76 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, José Moreira, de 81 anos.

—Em Vilar de Figos, Joaquim Ferreira dos Santos, de 77 anos.

—Em Vila Boa S. João, Alvaro José de Passos, de 59 anos.

—Em Carapeços, Marcelina Neco da Silva, de 66 anos.

—Em Negreiros, Manuel Joaquim da Costa e Silva, de 86 anos.

—Nesta cidade, Tereza Ferreira, de 67 anos.

A's famílias em luto pesames.

Motor trifásico, 13,5 c. v. Suíço

VENDE: Silvino Martins. Areias S. Vicente—Barcelos

Se aprecia Café
Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte do País.

Engenhos de tirar água

(Fabricantes da Graça)
VENDE M-SE
—Também se vendem prensas para exprimir vinho, de 4 polegadas, de sistema Ducher rápido. Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES
Prefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

AGUA CASTELO DE MOURA

A melhor agua de mesa. Em depósito.

DROGARIA MARTINS BARCELOS

75 CONTOS

Sobre 1.ª hipoteca, dá-se a juros esta quantia. Informa a Redacção.

BATATA de 1.ª vende Justino Pereira Martins.

BARCELOS.

Drogaria da Praça BARCELOS

Representante das Tintas S. JOÃO DE OVAR

(Descontos aos revendedores)

BORGWARD ARABELLA

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

PASSA-SE

Estabelecimento de comidas e bebidas, sito perto das Repartições Publicas. E' muito afreguesado e tem magnificos fogões a Gascidla. Passa-se por motivo de doença da Gerencia. Informa esta Redacção.

A FÁTIMA

Em 12, 13 e 14 de Abril. Preços desde 85500. Informa a Drogaria da Praça—BARCELOS.

Nas pinturas de suas casas não deixe de consultar os preços e qualidades de todo o material para pinturas na

DROGARIA DA PRAÇA BARCELOS

Sonhos e Paralelos são duas especialidades da PASTELARIA ARANTES e de Barcelos

CAMIÕES VOLVO

Vendedores para Barcelos
Garagem Avenida

TALHO—Passa-se Na Praça do Mercado.

CARROS USADOS

RENAULT FREGATE
FIAT 1.400
WOLKSWAGEN
MORRIS MINOR
MORRIS 8 HP
MERCEDES 170 a gasoil

FORGOUNETES

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil
BEDFORD—portas de correr—600 Kg.
FORDSON 8 HP
AUSTIN 8 HP

CAMIÕES

AUSTIN 6.000 Kg. a gasolina

Garagem Avenida—BARCELOS

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

RELOJOARIA LISBOA

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOS

Responsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO (Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Póvoa

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Esta Fábrica, tem para venda imediata, os seguintes artigos: Telha tipo Mourisca e Marselha, bem como tijolos de todas as dimensões usuais, aptos para qualquer construção. A telha, de fabrico especial, por ser fabricada com barro de Aveiro, sendo este o melhor de todas as regiões do País. Para interessados que precisam de adquirir quaisquer destes artigos, recomenda-se uma visita a esta Fábrica, onde encontrarão bons materiais, por preços deveras convidativos.

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIDOR IDÔNIO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Acceptamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses